

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	11	40 alunos/sala	6 salas são direcionadas ao Curso Agronegócio
Laboratórios	6	40	Informática
	1	30	Processamento de Alimentos
Auditório	1	100	Palestras e defesas de trabalhos
Fazenda	1	98,4 hectares	Ensino, Pesquisa e Extensão

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 236 Volumes: 852
Periódicos	Títulos: 4 Volumes: 38
Videoteca/Multimídia	Títulos: 19 Volumes: 91

Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação	Disciplina
Adriana Alvarenga Dezani	Doutora	Marketing
		Infraestrutura do Agronegócio
		Logística do Agronegócio
Adriana da Costa Teles	Doutora	Inglês I
		Inglês V
		Inglês VI
Adriana Regina Generoso	Doutora	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
		Gestão Ambiental
Adriano Luis Simonato	Doutor	Cálculo
		Estatística
Antonio Afonso Cortezi	Mestre	Fundamentos da Gestão de Pessoas
		Noções de Direito
Claudia Josefina Dorigan	Doutora	Tecnologia de Produção Animal II
		Projeto de Agronegócio I
Danila Comelis Bertolin	Doutora	Agricultura de Precisão
Debora Andrea Pereira Tajara da Silva	Mestre	Econometria
Edilene Gasparini Fernandes	Doutora	Inglês I
		Inglês II
		Inglês III
Eduardo Oliveira Ignácio	Mestre	Produção Agroindustrial I
		Produção Agroindustrial II
		Defesa Sanitária e Fitossanitária
		Biocombustíveis
Fábio Roberto Leonel	Doutor	Tecnologia de Produção Animal I
		Projeto de Agronegócio II / AAP
Gressiqueli Regina Chiachio Buosi	Mestre	Administração Geral
Jarbas Gabriel da Costa Junior	Especialista	Economia e Políticas Agrícolas
João Carlos de Aguiar Domingues	Doutor	AAP do Agronegócio I
		Análise Financeira
		Matemática Financeira
José Aparecido Aguiar Viana	Mestre	Informática Aplicada ao Agronegócio
Lidiane Hernandez Luvizari Murad	Doutora	Inglês IV
Liszeila Reis Abdala Martingo	Mestre	Saúde e Segurança Ocupacional
		Agroturismo
Lucimar Sasso Vieira	Doutor	Sistemas de Informação no Agronegócio
Lucimeiri Maria Schinelo	Mestre	Português

		Espanhol
Maria Vitória Cecchetti Gottardi Costa	Doutora	Tecnologia de Produção Vegetal I Tecnologia de Produção Vegetal II
Mariangela Cazetta	Mestre	Pesquisa Operacional
Maura Cristina Frigo	Mestre	Inglês V
Miriam Pinheiro Bueno	Doutora	Comercialização Comércio Internacional
Mônica Regina Bocchi	Mestre	Associativismo e Cooperativismo Arranjos Produtivos
Teresa Cristina Castilho Gorayeb	Doutora	Projeto de Agronegócio III/APP
Valdecir Buosi	Mestre	Custos e Orçamentos no Agronegócio Contabilidade Planejamento Estratégico
Vanise Rafaela Zivieri Ralio	Doutora	Gestão da Qualidade e Certificação
Waldir Barros Fernandes Junior	Doutor	Fundamentos do Agronegócio

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	1	3,6
Mestre	11	39,3
Doutor	16	57,1
Total	28	100%

A titulação dos docentes apresentados obedece ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	4
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Estagiário	5

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2017/2	40	40	68	127	1,70	3,18
2017/1	40	40	73	124	1,83	3,10
2016/2	40	40	68	126	1,70	3,15
2016/1	40	40	69	146	1,73	3,65
2015/2	40	40	50	90	1,25	2,25
2015/1	40	40	49	105	1,23	2,63

2014/2	40	40	-	85	-	2,13
2014/1	40	40	34	82	0,85	2,05
2013/2	40	40	48	77	1,20	1,93
2013/1	40	40	36	104	0,90	2,60

Demonstrativo de Matriculados e Formados no Curso desde a última Renovação do Reconhecimento

Semestre	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Matutino	Noturno
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno		
2017/2	37	38	78	130	115	168		
2017/1	40	40	67	132	107	172	-	10
2016/2	38	40	53	113	91	153	3	5
2016/1	40	40	47	124	87	164	10	13
2015/2	28	39	48	130	76	169	13	22
2015/1	24	40	44	142	68	182	3	22
2014/2	-	40	88	147	88	187	16	19
2014/1	23	36	83	158	106	194	4	20
2013/2	32	40	86	136	118	176	14	19
2013/1	33	40	87	167	120	204	8	17

Matriz Curricular

	Disciplinas	Teoria	Prática	* AAP	Total 50 min
1º Sem	Administração geral	80			80
	Cálculo	80			80
	Fundamentos do agronegócio	40			40
	Informática aplicada ao agronegócio	20	20		40
	Inglês I	40			40
	Português	40			40
	Tecnologia de produção animal I	40	40		80
	Tecnologia de produção vegetal I	40	40		80
	total				480
2º Sem	Associativismo e cooperativismo	40			40
	Economia e políticas agrícolas	80			80
	Estatística básica	20	20		40
	Gestão da qualidade e certificação	40	40		80
	Inglês II	40			40
	Metodologia da pesquisa científico-tecnológica	20	20		40
	Tecnologia de produção animal II	40	40		80
	Tecnologia de produção vegetal II	40	40		80
	total				480
3º Sem	Agricultura de precisão	40	40		80
	Contabilidade	40			40
	Defesa sanitária e fitossanitária	40			40
	Infraestrutura do agronegócio	40			40
	Inglês III	40			40
	Marketing	80			80
	Matemática financeira	20	20		40
	Produção agroindustrial I	40	40		80
	Saúde e segurança ocupacional	40			40
	total				480

4º Sem	Análise financeira	20	20		40
	Custos e orçamentos no agronegócio	40			40
	Planejamento estratégico	40			40
	Inglês IV	40			40
	Noções de direito	40			40
	Pesquisa operacional	40	40		80
	Produção agroindustrial II	40			40
	Projeto de agronegócio I	40	40	80	160
	total				480
5º Sem	Comercialização	80			80
	Fundamentos de gestão de pessoas	40			40
	Gestão ambiental	40			40
	Inglês V	40			40
	Logística no agronegócio	40	40		80
	Projeto de agronegócio II	20	20	80	120
	Sistemas de informação no agronegócio	20	20		40
	Agroturismo	40			40
	total				480
6º Sem	Arranjos produtivos	40			40
	Comércio internacional	80			80
	Espanhol I	40			40
	Inglês VI	40			40
	Projeto de agronegócio III	40	40	80	160
	Econometria	40	40		80
	Biocombustíveis	40			40
	total				480
	total do Curso	2.020	620	240	2.880

* AAP – atividades autônomas de projetos – nas disciplinas de projetos, os alunos desenvolverão atividades autônomas para a elaboração dos projetos de agronegócio.

Demonstrativo da Carga Horária

Atividades	Aulas (horas/aula)	(horas/relógio)
Disciplinas	2.880	2.400
Estágio	-	240
TCC	-	160
Total		2.800

A composição curricular dos Cursos Superiores de tecnologia acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP Nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento desses cursos.

Observe-se que a nomenclatura que consta do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (3º edição, de 2016) é Gestão do Agronegócio, embora na tabela de convergência conste a nomenclatura Agronegócio para a qual cursos semelhantes devem convergir, dentre eles, Gestão de Agronegócios. Nas edições de 2006 e 2010 do Catálogo, a nomenclatura era Agronegócio.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 3º edição, de 2016, aprovado pela Portaria MEC Nº 413/16, está estabelecida a carga horária mínima de 2.400 horas.

A carga horária de 2.880 horas/aulas corresponde a um total de 2.400 horas de atividades, mais 400 h de estágio e TCC, contemplando assim o disposto na legislação.

Da Comissão de Especialistas (fls. 46 a 55)

A visita *in loco* aconteceu em 20-04-18 e os Especialistas foram acompanhados pelo Diretor da IES e pelo Coordenador do Curso. Foram visitadas as instalações físicas e realizadas reuniões com alunos e docentes.

Destaca-se do Relatório da Comissão:

- Infraestrutura e recursos para o Curso, no item 5.1, às fls. 50, com avaliação positiva para salas de aula, laboratórios de informática, laboratório específico, salas dos professores (reunião, apoio e descanso) dependências administrativas e de apoio estudantil, com destaque para a *área rural de 98,4 hectares, denominada Fazenda Experimental, destinada às aulas práticas e experimentações*.
- Biblioteca, no item 5.1, às fls. 50 e 51, com avaliação positiva para as instalações, mobiliário, ambiente de estudos, acessibilidade e acervo físico e virtual destinado ao Curso.
- Projeto Pedagógico do Curso, no item 85.2, de fls. 51 a 54, com avaliação positiva para objetivos do Curso, perfil profissional do egresso, carga horária, progressão do número de matriculados e concluintes, bibliografia, TCC, matriz curricular, estágio supervisionado, corpo docente
- Reuniões com docentes e discentes para coleta de opiniões, no item 5.3, às fls. 54: verificada a motivação dos alunos e a satisfação com o corpo docente e coordenação do Curso; os docentes pleitearam uma *melhor divulgação sobre a atuação do Tecnólogo em Agronegócio no mercado de trabalho*.

Os Especialistas finalizaram o Relatório **com manifestação favorável** a Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC São José do Rio Preto.

Considerações Finais

O Agronegócio é um setor da atividade econômica extremamente relevante para nosso estado e país. O Brasil é um grande produtor de alimentos para o mundo, mas infelizmente em pleno século 21, ainda somos grande exportador de *commodities* fato que agrega pouco valor à nossa relevante pauta de exportação agropecuária.

Formar mão de obra qualificada, capacitada e comprometida para o setor é um dos pilares para acelerar a mudança desta realidade.

Por isso a importância de estimular e apoiar mais e mais cursos como o avaliado neste processo.

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) têm ou tiveram, como grande foco o “saber fazer”, sua relevância não está na produção de conhecimento, mas na aplicabilidade, levando aos estudantes, e consequentemente aos produtores, as técnicas, processos e manejos mais atuais, pertinentes e adaptáveis às nossas diferentes realidades.

Assim, o corpo docente deve necessariamente estar atualizado, em sintonia com o cenário externo que se atualiza constante e rapidamente. Há que ter um contato estreito para fora da academia, trazendo um aprendizado significativo ao estudante, no qual ele se sinta protagonista do processo e enxergue a relevância e aplicabilidade do que aprende no ambiente acadêmico.

Os CSTs nasceram assim com o foco de ensinar o “fazer”, e fundamentalmente o “saber fazer”. Posteriormente, contudo, algumas mudanças de legislação e posturas das IES levaram a valorização da titulação do corpo docente (neste caso em tela 57% doutores) muitas vezes em detrimento da inserção laboral e prática do docente, fazendo com que o perfil dos professores se aproximasse com os dos cursos de bacharelado, com forte risco de perder o elo entre academia e o ambiente extramuros. Em vários casos, os CSTs tornaram-se mini bacharelados, descontextualizados de sua vocação inicial.

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da FATEC São José do Rio Preto / Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza tem, segundo informações constantes no Relatório circunstanciado dos Especialistas, uma boa e crescente demanda na procura pelo Curso, com

predominância para o período noturno (cerca de 2,7 candidatos/vaga na média dos últimos 5 anos) sobre o diurno (cerca de 1,5 candidato/vaga no mesmo período) o que permite uma inferência de que a maioria dos ingressantes são de alunos trabalhadores.

Porém, quando avaliamos a taxa de conclusão, egresso *vis a vis* o ingressante, o número é preocupante e tem este Relatório o objetivo de trazer à reflexão o que eventualmente pode estar acontecendo.

Nos últimos 5 anos, os dados mostram que houve 295 ingressantes na turma diurna e 393 na turma noturna. No mesmo período de 5 anos, o Curso teve 83 e 159 concluintes respectivamente. **O que dá uma evasão de aproximadamente 72% para período diurno e 60% para o noturno. Ou 65 % de evasão considerando conjuntamente os dois períodos.**

Certamente são números preocupantes principalmente quando neste caso a variável econômica e financeira tem peso menor para os estudantes, visto tratar-se de curso gratuito para os mesmos. Mas não o é para a sociedade.

Possivelmente não há um fato isolado que explique os números acima, mas exige um olhar atento para este cenário principalmente quando estamos diante de aplicação de recursos públicos num setor absolutamente estratégico para nosso país.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC São José do Rio Preto, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 No que tange o número de egressos, assevera-se que tratando-se de recursos públicos e respeitando o Plano de Desenvolvimento Institucional, deverá a Interessada buscar detectar causas com o objetivo de solucionar tais questões em vista dos próximos atos autorizatórios.

2.3 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso ficou sem reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação dese Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de março de 2019.

a) Cons. João Otávio Bastos Junqueira

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de março de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de abril de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 83/19 – Publicado no DOE em 05/04/19

- Seção I - Página 33

Res SEE de 10/04/19, public. em 11/04/19

- Seção I - Página 30

Portaria CEE GP nº 164/19, public. em 12/04/19

- Seção I - Página 46